



INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA – 19  
1º. Semestre de 2007

**DISCIPLINA**

CÓDIGO / TURMA NOME

**HH779A HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DO URBANISMO I**

PRÉ-REQUISITOS

--

**CARGA HORÁRIA:** (Nº DE HORAS POR SEMANA)

TEORIA 02	PRÁTICA 00	LAORATÓRIO	ORIENTAÇÃO	ESTUDO
ATIVIDADE À DISTÂNCIA: Teleduc		HORAS AULA EM SALA 02		

**CRÉDITOS:**

**02**

**HORÁRIO:**

4Quarta-feira: 21h00 às 23h00

**PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL**

Marcos Tognon

**CONTATO:**

[tognon@unicamp.br](mailto:tognon@unicamp.br)

PED: I ( ) ou II ( )

PAD

**EMENTA**

História das ordens da Antigüidade ao Barroco. Teorias e práticas, de Vitrúvio a Palladio. A inserção do edifício monumental na trama urbana, da Antigüidade ao Barroco. A idéia de lugar público aberto, da Antigüidade ao Barroco. Imagens visuais e universo urbano nos períodos tratados. Roma, da Antigüidade ao século XVIII. A cidade como cenário.

**PROGRAMA**

Seguindo as indicações oficiais da ementa de HH779 do Catálogo de Disciplinas 2005 da Unicamp, estudaremos um conjunto de temáticas abrangentes, nas aulas expositivas e nos diversos exercícios, que deverão seguir três eixos fundamentais:

- 1) a formação de um “vocabulário” da Arquitetura Clássica, especialmente a partir das tradições edificatórias e urbanas da Antigüidade Romana;
- 2) a determinação do campo de conhecimento – conceitos, proposições e fundamentos, modelos e *exempla* – da Arquitetura Clássica, do texto vitruviano *De Architectura* (século I a.C.) às suas traduções e modernas versões manualísticas (a partir do século XV d.C.);
- 3) as relações de convergência e de mútua inferência entre a pequena escala (o edifício,

o monumento) e a grande escala (a praça, a cidade), da “Urbes” militar de Vitrúvio às capitais barrocas na Europa.

## PLANO DE DESENVOLVIMENTO

Desenvolvimento de temas e atividades principais de avaliação:

Aula 1: As origens da Arquitetura Clássica;

Aula 2: As origens históricas e mitológicas das cidades;

Aula 3: As técnicas construtivas na Antigüidade – Parte 01;

Aula 4: As técnicas construtivas na Antigüidade – Parte 02;

Aula 5: Prova Mensal

Aula 6: As técnicas construtivas na Antigüidade – Parte 02;

Aula 7: A ordem arquitetônica e a “Linguagem clássica da Arquitetura”;

Aula 8: A cidade vitruviana;

Aula 9: Prova Mensal

Aula 9: Os gêneros de edificação em Roma – Parte 1;

Aula 10: Os gêneros de edificação em Roma – Parte 2;

Aula 11: Os gêneros de edificação em Roma – Parte 3;

Aula 12: Prova Mensal

Aula 13: A tradição clássica na Idade Média;

Aula 14: A tradição clássica no Renascimento;

Aula 15: As técnicas construtivas no Renascimento.

Aula 16: Prova Mensal

## BIBLIOGRAFIA

### a) Vitrúvio.

[AMATI] *Dell'Architettura di Marco Vitruvio Pollione Libri Dieci*. Milão: Giacomo Pirola, 1829 (Fac-simile por Alinea, 1994).

[GRANGER] *On Architecture*. Tradução de Frank Granger. Cambridge, Mass.:Harvard Univ. 1983-85. \*

[GROS FR] *De l'Architecture*. Tradução de P. Gros et alii. Paris: Belles Lettres, 1969-.\*

[GROS IT] *De Architectura*. Tradução dirigida por P. Gros. Turim: Einaudi, 1997.\*

[LAGONEGRO] *Da Arquitetura*. Tradução de Marco Aurélio Marconeiro. São Paulo: Hucitec, 1999.

[PERRAULT] *Le dix libres d'architecture de Vitruve corrigés et traduits en 1684 par Claude Perrault*. Liége: Pierre Mardaga 1988.\*

### b) Tratados e manuais.

ALBERTI, L.B., *Dell'Architettura*. Tradução de G. Orlandi. Milão: Il polifilo, 1966.\*

PALLADIO, Andrea, *The four books on architecture*. Cambridge: The MIT, c1997.\*  
VÁRIOS, *Trattati con l aggiunta degli scritti di architettura / Pietro Cataneo, Giacomo Barozzi da Vignola* Milão: Il Polifilo, 1985.\*  
WARE, William R. *The American Vignola*. Scranton: International Textbook, 1920.\*

**c) Grécia e Roma antiga.**

ARGAN, G.C., *História da arte italaiana*. São Paulo: Cosac & Naify, 2003, 3 vol.  
BECATTI, Giovanni, *L'arte dell'eta classica*. Florença: Sansoni, 1986. \*  
DUCATI, P., *L'arte classica*. Turim: Utet, 1939.  
KRAUTHEIMER, R., *Rome : profile of a city , 312-1308*. Princeton: Princeton University Press, 1980.\*  
LAWRENCE, A.W., *Arquitetura grega*. São Paulo: Cosac & Naif, 1998.\*  
MORTINER, Wheeler, *Roman art and architecture*. Singapore: Thames and Hudson, 1964.\*  
ROBERTSON, D. S., *Arquitetura grega e romana*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.\*  
WARD-PERKINS, John Bryan, *Roman Imperial architecture*. New Haven; London: Yale University Press, 1981.\*

**d) A “tradição clássica” a partir do Renascimento.**

BENEVOLO, L., *Storia dell'architettura del Rinascimento*. Roma-Bari: Laterza, 1988.\*  
HEIDENREICH, L., *Arquitetura na Itália 1400-1500*. São Paulo: Cosac & Naif, 1998.  
KRAUTHEIMER, R., *Early Christian and Bysantine Architecture*. Harmondsworth: Pelican History of Art, 1974.\*  
KRUFT, Hanno-Walter, *Storia delle teorie architettoniche*. Roma-Bari: Laterza, 1988, 2 v.  
LAVEDAN, P., *Histoire de l'urbanisme*. Paris: 1926-1959, 3 vol.  
LOTZ, W., *L'architettura del Rinascimento*. Milão: Electa, 1997.\*  
MURRAY, P., *Architettura del Rinascimento*. Veneza: Marsilio, 1971.\*  
SUMMERSON, J., *A linguagem clássica da arquitetura*. São Paulo: Martins Fontes, 1994.\*  
WITTKOWER, R., *Principî architettonici nell'età dell'Umanesimo [1962]*. Turim: Einaudi, 1994.\*

**e) História da Técnica.**

ADAN, Jean-Pierre, *L'arte di costruire presso i romani – materiali e tecniche*. Milão: Longanesi, 1984.  
CHOISY, Auguste, *Histoire de l'Architecture*. Paris: Bibliothèque de l'Image, 1996.\*  
CONFORTI, Claudia (org.), *Lo specchio del cielo – forme, significati, tecniche e funzioni della cupola dal Pantheon al Novecento*. Milão: Electa, 1997.  
CURCIO, G. – MANIERI-ELIA, M., *Storia e uso dei modelli architettonici*. Roma-

Bari: Laterza, 1982. \*

DOCCI, M. - MAESTRI D., *Storia del rilevamento architettonico e urbanistico*. Roma-Bari: Laterza, 1993.\*

IPPOLITO, L. – PERONI, C., *La cupola di Santa Maria del Fiore*. Roma: La Nuova Italia Scientifica, 1997.

SEVERINI, Giancarlo, S., *Progetto e disegno nei trattati di architettura militare del '500*. Pisa: Pancini, 1994.

VÁRIOS, *Gli ingegneri del Rinascimento*. Florença: Giunti, 1996.

VÁRIOS, *Rinascimento - la rappresentazione dell'architettura da Brunelleschi a Michelangelo*. Milão: Bompiani, 1994.\*

**f) Repertórios de imagens e dicionários especializados.**

ADAN, Robert, *Manuale di Architettura Classica*. Carnago: Sugarco, 1994.

ÁVILA, Affonso – GONTIJO, João M.M. – MACHADO, Reinaldo G., *Barroco Mineiro – glossário de arquitetura e ornamentação*. [S.L.]: Fundação João Pinheiro / Fundação Roberto Marinho, 1980.\*

CHING, Francis D.K., *Dicionário Visual de Arquitetura*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.\*

FUNARI, Michele, *Atlante del Rinascimento*. Nápoles: Electa, 1993.\*

KOCK, W., *Estilos de arquitetura*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.\*

PEVESNER, N., *Historia de las tipologías arquitectónicas*, Barcelona: Gustavo Gili, 1980.\*

PEVSNER, N. – Fleming, J. – Honour, H., *Dicionário Enciclopédico de Arquitetura*. Rio de Janeiro: Artenova, 1977.

SUMMERSON, J., “Vocabulário”, in *A linguagem da arquitetura clássica*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.\*

**Observações:**

\* - Referências existentes nas Bibliotecas da Unicamp  
A bibliografia será complementada no desenvolvimento da disciplina.

**FORMAS DE AVALIAÇÃO**

A avaliação final, por média ponderada, será estabelecida pelos conceitos obtidos individualmente nas seguintes atividades discentes:

- Provas mensais sobre a Bibliografia de referência e indicada, aulas expositivas;
- Glossário ilustrado da Arquitetura Clássica;
- Exercícios gráficos em sala de aula;
- Relatórios de visitas técnicas.

Para obter a aprovação o estudante deverá obter a média final semestral entre 5,00 e 10,00 , e 75% ou mais de freqüência às aulas. O exame final será promovido apenas para os estudantes com média final semestral entre 4,00 e 4,99.

**HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS**

Toda quarta-feira – 10:00-12:00 (é necessário o agendamento prévio)  
Sala do Professor, IFCH.